

Luz, câmera e POESIA!

Light, camera and POETRY!

Mariana Pedroso Naves ¹, Gustavo Avelino da Silva ², Ana Cristina Fernandes Pereira Wolff ³

RESUMO

Declamar, assim como escrever, é arte. Tal ação requer uma singularidade inerente àquele que se apropria do texto, compreender e ouvir o eu-lírico que habita no poema. Sob esse prisma, alunos que integram o projeto de extensão Poesia Emoldurada, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *campus* Apucarana, propuseram ao Edital BIPAC, em 2022, o produto cultural “Luz, câmera e POESIA!”. Esta proposta explorou a voz do ente poético através de declamações de textos autorais em videopoemas e as divulgou nas redes sociais do Poesia, *Facebook* e *Instagram*. Os autores dos textos declamados são da comunidade interna e externa da UTFPR, e seus declamadores são bolsistas do referido edital. O objetivo, portanto, foi construir identidades poéticas, instigando a sensibilidade, a criatividade, o apreço à poesia e a criticidade do público-leitor e dos escritores. Os resultados previstos foram alcançados, com satisfatória interação do público-leitor.

PALAVRAS-CHAVE: Declamação. Poemas.

ABSTRACT

Declaiming, like writing, is art. Such action requires an inherent singularity in those who appropriate the text, understanding and listening to the lyrical self that inhabits the poem. From this perspective, students who are part of the Poesia Emoldurada extension project, at the Federal Technological University of Paraná, Apucarana campus, proposed to the BIPAC Notice, in 2022, the cultural product “Light, camera and POETRY!”. This proposal explored the voice of the poetic entity through recitation of authorial texts in video poems and disseminated them on Poesia's social networks, Facebook and Instagram. The authors of the recited texts are from the internal and external community of UTFPR, and their reciters are scholarship holders of the aforementioned notice. The objective, therefore, was to build poetic identities, instigating sensitivity, creativity, appreciation for poetry and criticality among the reading public and writers. The expected results were achieved, with satisfactory interaction from the readership.

KEYWORDS: Declamation. Poems.

INTRODUÇÃO

A linguagem é uma pele.
(Roland Barthes)

Assim como a linguagem age sobre o outro como um contato pele a pele (BUCKINGHAM *et al*, 2011), a poesia, comumente conhecida como um texto poético, a rigor escrita em versos, compondo o gênero literário denominado “lírico”, age sobre três corpos: aquele que dá voz ao poema, aquele que o lê e aquele que o escuta.

¹ Bolsista do Edital Bipac 2022, campus Apucarana. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil. E-mail: mari.pedroso@gmail.com. ID Lattes: 4185244196025883.

² Bolsista do Edital Bipac 2022, campus Apucarana. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil. E-mail: gustavoavelino123456789@gmail.com. ID Lattes: 6345354177488430.

³ Docente do Departamento Acadêmico de Humanidades-DAHUM. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil. E-mail: anafernandes@utfpr.edu.br. ID Lattes: 3727904418153079.



O escritor, imbuído de sentimentalismo, criticidade e zelo para com as palavras que saem de dentro de si, tem o senso artístico de transformar palavras em emoções. O autor, por sua vez, dá vida a um eu-lírico, que poderá gritar, sussurrar, falar, chorar na imaginação daquele que o lê.

O declamador, vítima dos versos, entoa o poema com singularidade, dando voz ao eu-lírico. Aquele que recita está totalmente vulnerável a ouvir uma voz que ecoa dos versos, embebida de uma emoção que somente ele pode ouvir e declamar conforme sua percepção. Por isso, cada declamação é ímpar, pois envolve a sensibilidade artística e cultural e também a essência intrínseca do ser humano.

O leitor, receptor dos sons da linguagem, interpreta e sente a poesia escrita e declamada. O leitor tem o poder de ouvir o eu-lírico de outras formas, assim como o declamador. Ele também é vítima dos versos e das emoções que lhe são transmitidas. Para Paz (1982), a poesia: “é conhecimento, salvação, poder, abandono”. Tem uma função espiritual de libertar o interior humano do vazio, do tédio, da angústia e desespero; revela este mundo e cria outros, causando a magia do encanto (PAZ *apud* LIMA, 2012).

Sob essa perspectiva, o declamador, por muitas vezes, faz a ponte entre o poeta e o público-leitor. O declamador domina habilidades e competências para que a mensagem do texto seja transmitida de forma clara, compreensível e impactante no sentido de levar o público ouvinte a despertar sua sensibilidade, criatividade e reflexão. Declamar é arte. Segundo Barthes (*apud* BUCKINGHAM *et al*, 2011), ter palavras em vez de dedos ou dedos na ponta das palavras faz com que o toque seja concretizado por versos, por poesia, ora pela arte da escrita, ora pela arte da declamação.

O projeto de extensão Poesia Emoldurada é desenvolvido no campus Apucarana desde 2019, com o objetivo de divulgar novos autores e incentivar a leitura do texto poético, principalmente a partir das redes sociais. Como proposta ao Edital de Bolsas de Incentivo à Produção Artística e Cultural (BIPAC) da UTFPR, em 2022, dois dos integrantes (alunos e autores deste trabalho) propuseram o produto cultural “Luz, câmera e POESIA!”, a fim de declamar textos submetidos ao Poesia e divulgá-los em videopoemas nas páginas do Poesia. Dessa forma, contemplados com duas bolsas, desenvolveram uma nova interpretação poética. Usando suas vozes e as expressões faciais para as gravações, exprimiram uma pluralidade de manifestações do eu-lírico, construindo identidades poéticas. Este trabalho, portanto, apresenta o desenvolvimento dessa proposta e os resultados alcançados durante os três meses de vigência da bolsa BIPAC, que culminaram no produto cultural entregue.

MATERIAIS E MÉTODOS

Durante os meses de junho de 2022 a agosto de 2022, os dois bolsistas BIPAC que assinam este trabalho e também são integrantes do projeto de extensão Poesia Emoldurada produziram 12 vídeos com declamações de poemas de autores iniciantes para divulgação nas páginas sociais do Poesia. Concomitantemente, desenvolveram o trabalho artístico para divulgar os textos poéticos nessas páginas e, ainda, compor o produto cultural enviado à UTFPR, fomentando o acervo artístico cultural da instituição.

As poesias foram recebidas através de formulário criado por meio do Google Forms, cujo link de acesso se encontra nas redes sociais do Poesia Emoldurada (*Facebook* e *Instagram*). Dessa forma, novos autores enviaram seus textos (em formato .docx) e autorizaram a publicação deles nas páginas do projeto. As poesias recebidas

foram encaminhadas para avaliação por uma banca composta por professores da área de Linguagens, que avaliaram o tema e a pertinência da publicação. Os autores foram comunicados sobre o parecer: aceite, recusa ou necessidade de alterações no texto. Assim, os poemas aprovados foram disponibilizados aos integrantes do projeto, responsáveis por gravar as declamações, além de cuidar da diagramação e da postagem nas páginas.

No mês de junho/2022, foram adotadas medidas para incentivar as submissões de poesias ao projeto. Na rede social *Facebook*, os bolsistas usaram grupos literários para convidar autores a participarem do projeto, divulgando suas poesias nas redes sociais do Poesia Emoldurada. Já na rede social *Instagram*, publicou-se uma chamada aos autores que seguem a página para instigá-los a enviar seus textos. Para tanto, foi usada a plataforma gráfica Canva, como mostra a Figura 1.

Além disso, foi realizada uma chamada ativa, que consiste no contato direto com os autores, enviando mensagens diretamente no *Facebook* e *Instagram* a fim de explicar a proposta e seus objetivos. Também utilizou-se o envio de e-mail com o termo de cessão de dados para que os autores pudessem enviar suas poesias juntamente aos termos já preenchidos e assinados para o uso. Em suma, o primeiro mês de bolsa foi utilizado pelos alunos para atrair autores a participarem da produção artística.

Figura 1 - Divulgação do projeto nas redes sociais



Fonte: Canva (2022)

Durante o mês de julho, a produção audiovisual da proposta foi desenvolvida. Para a produção do vídeo, foi escolhido o plano de fundo, a imagem de introdução e apresentação do(a) declamador(a), do título do poema a ser declamado e do(a) respectivo(a) autor(a) e todo o conjunto artístico, como ilustrado na Figura 2.

Figura 2 - Definição da introdução dos vídeos

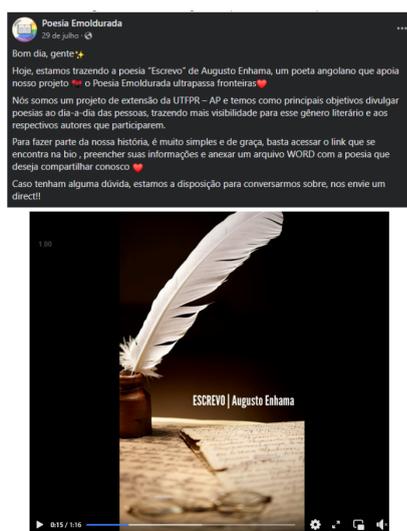


Fonte: Autor (2022)

Já no mês de agosto, os bolsistas concentraram-se em produzir e divulgar as declamações para totalizar os 12 vídeos, conforme a proposta. Os vídeos foram gravados utilizando a plataforma do *Instagram* com o efeito *chroma key*, que possibilitou a mudança e a padronização do plano de fundo das declamações. A edição dos vídeos foi pela plataforma digital Canva, enquanto a inserção das legendas foi realizada através do *software* CapCut. Os vídeos, com duração de até 1min30, foram publicados nas páginas do projeto. Na Figura 3 é apresentado o estilo das publicações na aba “reels” da página do projeto no *Instagram* e como foi publicado no *Facebook*.

Em uma das declamações, além da voz e da expressão facial, houve a interpretação em Libras, a fim de tornar a poesia acessível e inclusiva. A interpretação foi orientada e monitorada pela professora Dra. Danielle Miki Fujikawa Bózoli, docente das disciplinas de Libras na instituição, e a intérprete foi a bolsista Mariana Pedroso Naves.

Figura 3 - À esquerda, modelo da publicação no *Facebook*. À direita, modelo da publicação no *Instagram*



Fonte: *Facebook* (2022) e *Instagram* (2022)

Além dos vídeos, nos três meses de vigência da bolsa, no *feed* do *Instagram* e na página do *Facebook*, foram publicadas as artes criadas para divulgar os poemas escritos, ao lado do material audiovisual. Para isso, foi usado o *Adobe Photoshop*, pensado com cores de fundo com transição suave entre elas e elementos que constroem um mosaico, como se vê na Figura 4. Cada arte foi ilustrada com características ou interpretações do texto poético a fim de instigar a curiosidade dos leitores, elucidando a imaginação no momento da leitura do texto.

Figura 4 - Algumas das artes postadas no *Instagram* e *Facebook* durante o período da bolsa



Fonte: *Instagram* (2022)

Junto a estas atividades, os estudantes monitoraram os acessos e o alcance das publicações das páginas do Poesia Emoldurada, bem como administraram a interação do projeto com a comunidade externa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de concessão das bolsas – entre os meses de junho/2022 a agosto/2022 –, os bolsistas produziram e divulgaram, nas páginas do Poesia Emoldurada, o material audiovisual proposto, isto é, os 12 vídeos com declamações de poemas. Também publicaram a versão escrita desses textos e de outros, cujos autores são oriundos da comunidade interna e da comunidade externa. Para cada poema foi desenvolvido um design artístico específico, criando um mosaico nas páginas do Poesia.

Os alunos desenvolveram a competência leitora e, principalmente, a interpretação dos textos poéticos declamados. Cada um deles foi apresentado de forma única, com expressividade facial, emoção, sensibilidade, de acordo com o efeito que a leitura provocou nos intérpretes (os bolsistas, no caso). As páginas e os apreciadores do Poesia tiveram acesso ao texto poético de uma nova forma, multimodal e sinestésica.

No *Instagram*, nesse período, houve um alcance de 2.552 contas e um engajamento com 180 contas. A média das visualizações foi de 511 por vídeo postado e divulgado. Já no *Facebook*, a média de acesso às declamações foi de 223 por publicação na página, chegando a alcançar 8.602 pessoas.

CONCLUSÃO

Ao longo dos três meses de vigência da bolsa BIPAC-2022, os bolsistas desenvolveram todas as atividades previstas e depositaram o produto cultural proposto à UTFPR. Assim, os 12 videopoemas concebidos e produzidos por eles foram publicados nas páginas do Poesia Emoldurada, no *Instagram* e no *Facebook*, além de serem entregues em um arquivo compilado à Universidade. A cada interpretação se observou a construção de uma identidade poética, instigando a sensibilidade, a criatividade, o apreço à poesia e a criticidade do público-leitor e dos escritores. A equipe foi apoiada pelos autores que submeteram seus textos ao projeto e pelo público-leitor, a partir da interação, através dos comentários e curtidas nas redes sociais, acerca das declamações.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR para a realização deste trabalho. Estendemos nossa gratidão aos poetas e às poetisas, que transformam palavras em arte, e ao público-leitor, que contribui para o florescimento de iniciativas como a apresentada.

CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

BUCKINGHAM, W. *et al.* **O livro da filosofia**. São Paulo: Globo, 2011.

LIMA, Jair B. A poesia: sociedade, leitura, interpretação e ensino. **Revista Ícone**, São Luís de Belos Montes, v. 09, n. 1, 2012, p. 1-12. Disponível em:

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjnr7zP1MGBAxVJP7kGHRnDB0MQFnoECBUQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.revista.ueg.br%2Findex.php%2Ficone%2Farticle%2Fview%2F5071%2F3324&usg=AOvVaw0VsWK_jko3b2v3XmgVq4zd&opi=89978449. Acesso em: 23 set. 2023.

PAZ, Octavio. Poesia e Poema. In: PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.